

Artigos: Instruções para os Alunos de Pós-Graduação

Fulano de Tal¹, Denis S. da Silveira¹

¹Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD)
Departamento de Ciências Administrativas (DCA)
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Av. dos Funcionários, s/n, sala D27, 1º andar, Cidade Universitária, Recife/PE – Brasil
{fulano,dsilveira}@ufpe.br

***Abstract.** This meta-paper describes the style to be used in articles. For papers in English, you should add just an abstract while for the papers in Portuguese, I also recommend an abstract in Portuguese (“resumo”). In both cases, abstracts should not exceed the standards set by conference/journal and must be in the first page of the paper.*

***Resumo.** Este meta-artigo descreve um template para ser usado na confecção de artigos. É solicitada a escrita de resumo e abstract apenas para os artigos escritos em português. Artigos em inglês deverão apresentar apenas abstract. Nos dois casos, o aluno deve tomar cuidado para que o resumo (e o abstract) não ultrapassem as normas estabelecidas pelo congressos/revista, sendo que ambos devem estar na primeira página do artigo.*

1. Introdução

Ela deve obrigatoriamente conter, de forma bem clara, o objetivo do seu artigo. O avaliador deve se interessar pelo seu artigo, logo o objetivo do seu artigo deve ser claro e bem explicado. Uma boa dica é contextualizar, identificar um problema e mencionar o seu objetivo (possivelmente a solução do problema).

Muito importante! Ela, a introdução, é a última coisa a ser feita. Primeiro apronte a solução e depois escreva o seu objetivo.

O último parágrafo da sua introdução deverá ser uma descrição detalhada sobre as seções do seu artigo.

2. Fundamentação Teórica

Esta seção pode ter outros nomes, como por exemplo, Revisão da Literatura. Nela você deve abordar somente aquilo que de fato é referenciado em seu trabalho. Não escreva desnecessariamente sobre assuntos não importantes.

Sempre faça referências! Aqui não é para você definir nada; as definições estão nas literaturas especializadas. Você apenas irá citá-las. Ainda sobre as referências, use – durante a escrita – sempre o formato (SOBRENOME, ANO); mesmo que o padrão do congresso/revista seja numerado – tipo [1] – use a forma já citada. Ao final, caso necessário, muda para o formato indicado pelo congresso/revista. O motivo disso é que é fundamental termos a última versão com (SOBRENOME, ANO), pois no caso de ser necessário incluir novas referências fica muito mais fácil para ordenar.

Sobre as figuras e tabelas, elas devem sempre ter uma legenda e devem obrigatoriamente ser referenciadas no texto. Se você colocou uma figura ou tabela é porque presumo ser importante, logo existe a necessidade de referenciá-la no texto informando ao leitor o momento que ele deve olhar para a figura/tabela.

Essa referência pode ser feita colocando em parênteses (Figura 1) ou de forma explícita (como pode ser observado na Figura 1). Importante! Nunca use de acordo com a figura abaixo/acima. A figura pode mudar de página e caracterizar um erro ao ler o documento impresso. Use sempre o número da figura/tabela.

Caso queira trabalhar como quadro, coloque-os como figura e faça referência a ele da forma: o quadro da Figura 1. Alguns congressos/revistas não aceitam quadros.

2.1 Trabalhos Anteriores

O final do referencial teórico deve obrigatoriamente ter uma seção de trabalhos anteriores. Nesta seção você cita alguns artigos recentes relacionados ao seu problema e, por favor, descreva-os de forma resumida. Isso irá mostrar ao avaliador que o seu trabalho é diferente e tem valor acadêmico.

3. A Metodologia de Pesquisa

Esta seção tem como proposta apresentar a metodologia a ser empregada na pesquisa e por isso envolve a escolha do método, da abordagem e da estratégia.

Uma pesquisa pode ser classificada, quanto à sua abordagem, em explicativa, descritiva e exploratória. A pesquisa explicativa visa identificar fatores que determinam a ocorrência de um fenômeno, explicando a razão dos fatos e está, em geral, associada aos procedimentos de pesquisa experimental. Quando o objetivo é descrever as características dos fenômenos, sem explicar as razões de seu acontecimento, tem-se uma abordagem descritiva que envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados. Já as pesquisas exploratórias são habitualmente realizadas por pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática e têm como principal objetivo desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, visando à formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

3.1 Etapas do Método

Nessa parte você deve descrever de forma sucinta os passos envolvidos em seu trabalho. Nas etapas do método você deve incluir, entre outros itens: a coleta de dados e o tratamento dos dados.

3.2 Delimitações da Pesquisa

Nessa parte você deve delimitar a sua pesquisa, colocando de maneira clara o que não foi contemplado por você. Não tente esconder essas fronteiras. Os avaliadores sempre vão atrás disto.

4. O Objeto de Estudo (O *Fillet Mignon* do Trabalho)

É a parte mais importante onde você descreve a sua solução. É interessante contemplar essa seção com um estudo de caso experimental. Em geral esta seção é uma das etapas descritas na subseção Método de Pesquisa; logo, lá você deve assinalar que tal etapa será detalhadamente descrita na Seção 4.

5. Análise dos Resultados

Nesta seção você deve analisar os resultados obtidos pela aplicação da sua solução.

6. Considerações Finais

Nesta seção você deve concluir o seu trabalho. É interessante ressaltar que essas considerações devem indicar que o seu objetivo inicial – descrito na introdução – foi atendido. Ou seja, você obteve o

resultado esperado. Porém, é bom ressaltar que um resultado inesperado – dependendo do caso – também é uma contribuição.

6.1 Recomendações Para Trabalhos Futuros

Nesta subseção você irá posicionar o avaliador/leitor das suas perspectivas futuras em relação ao seu trabalho de pesquisa. A pesquisa deve ser dinâmica, logo sem tem ponto para novos desdobramentos.

Referências Bibliográficas

SOBRENOME, N.; TAL, F. (ANO). “Título do artigo”, Local da publicação, Complemento – volume, páginas etc. – sobre a publicação.